

CPI vota hoje convocação de PC

Orçamento MAGALHÃES QUER OUVIR EMPRESÁRIO ANTES DO DIA 16, DATA-LIMITE PARA TERMINAR RELATÓRIO PRELIMINAR. 421



A CPI do Orçamento vota hoje, às 9h30, a convocação do empresário Paulo César Farias, o PC, e dos deputados Uldurico Pinto (PSB-BA), Carlos Benevides (PMDB-CE) e Flávio Derzi (PP-MS). O relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), quer ouvir PC Farias antes do dia 16, data-limite para terminar o relatório preliminar da CPI, que deverá ser enviado ao Ministério Público e às mesas da Câmara e do Senado com as sugestões de abertura de processo e de cassação de mandatos de parlamentares envolvidos em corrupção.

Uldurico, Derzi e Benevides estão sendo investigados desde o início dos trabalhos da CPI. Eles tiveram os sigilos bancário e fiscal quebrados. Uldurico e Benevides pertencem ao grupo que mais aprovou e liberou verbas de subvenções sociais. Flávio Derzi, embora em primeiro mandato, é um dos campeões na aprovação de emendas. Depois deles, deverão ser ouvidos o senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO) e o deputado Messias Góis (PFL-SE). Eles também foram citados pelo ex-diretor de Orçamento da União José Carlos Alves dos Santos como envolvidos na manipulação de verbas federais.

Cinco incriminados

DESVIO DE RECURSOS

O relatório parcial da subcomissão de subvenções sociais, que será entregue na sexta-feira, vai incriminar cinco parlamentares: os deputados José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), João de Deus Antunes (PPR-RS), Fábio Ruhnheitti (PTB-RJ), Daniel Silva (PPR-MA) e o suplente de deputado Feres Nader (PTB-RJ). A informação foi dada ontem pelo coordenador da subcomissão, senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN). A subcomissão conseguiu reunir contra esses par-

lamentares provas de desvio dos recursos destinados pelo governo para entidades sociais. Garibaldi confirmou que o relatório poderá sugerir também a cassação do registro no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) de mais de 50 entidades que receberam subvenções do governo nos últimos cinco anos e aplicaram o dinheiro irregularmente. Até ontem, já estavam prontas auditorias sobre cerca de 30 entidades e praticamente em todas elas foram constatadas irregularidades.

Ibsen: adiamento.

DEPOIMENTO APÓS RELATÓRIO

O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) conseguiu livrar-se, mais uma vez, do depoimento à CPI antes do dia 16. Assim, ficará de fora do relatório preliminar. Ibsen deveria depor ontem, mas conseguiu adiamento; depois, fez novo contato com a cúpula da CPI e pediu para só prestar depoimento após o encerramento da auditoria que encomendou nas próprias contas. O movimento bancário de Ibsen nos últimos cinco anos é de US\$ 1,028 milhão.

Dos investigados pela CPI, três já se livraram e receberam uma espécie de "salvo-conduto" da subcomissão de bancos: o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), o líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides (CE), e o ministro Alexandre Costa. Eles já foram avisados por integrantes da CPI de que o movimento bancário registrado nos últimos cinco anos é compatível com o salário de parlamentar.

Os parlamentares citados em documentos da Construtora Norberto Odebrecht terão sua situação definida hoje em reunião da CPI. A Mesa defende a continuidade das investigações, mesmo após o depoimento de Ailton Reis, diretor da empresa, que disse que era sua a responsabilidade pela seleção de nomes que a construtora poderia apoiar na próxima eleição. É o caso deles.